

Autores: Cardoso FR, Rodrigues MIC, Miranda TE, Stasiak CES, Felix RCM

Instituição: INCA - Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

INTRODUÇÃO

Sangramento pode ser o primeiro sinal de tumor gastrointestinal, geralmente primário e raramente por metástase. Metástase para intestino delgado é ainda mais infrequente, com exceção do melanoma, que em até 60% dos casos avançados pode ter envolvimento intestinal. No entanto, apenas de 1 a 5% são diagnosticados em vida por serem geralmente assintomáticos^{1,2}.

Os sintomas de metástase de melanoma para intestino delgado são inespecíficos, como perda ponderal, fadiga, dor abdominal e melena. O diagnóstico frequentemente ocorre durante situações de emergência, como perfuração, obstrução e sangramento intestinal agudo^{3,4}.

RELATO DE CASO

Paciente de 69 anos, sexo feminino, há 9 anos operada de melanoma em região pubiana. Iniciou quadro de constipação associada a anemia, sendo realizada esofagogastroduodenoscopia, que evidenciou pequena hérnia de deslizamento, e colonoscopia mostrando doença diverticular leve. Foi pedida também tomografia computadorizada (TC) de abdome e pelve, que foi normal. A paciente não melhorou dos sintomas clínicos. Foi solicitado então a cintilografia com hemácias marcadas para pesquisa de hemorragia digestiva que evidenciou presença de sangramento ativo em cólon ascendente. Nova TC mostrou espessamento irregular e lobulado da parede de alça delgada, no plano do hipogástrico, em topografia de íleo distal. Foi programada enterectomia segmentar de íleo e jejuno para controle do sangramento. No exame histopatológico foi evidenciado melanoma metastático.



Figuras 1,2 e 3: imagens cintilográficas planares de hemácias marcadas, adquiridas seqüencialmente com 1 hora, 2 horas e 4 horas mostrando acúmulo do radio traçador no flanco esquerdo

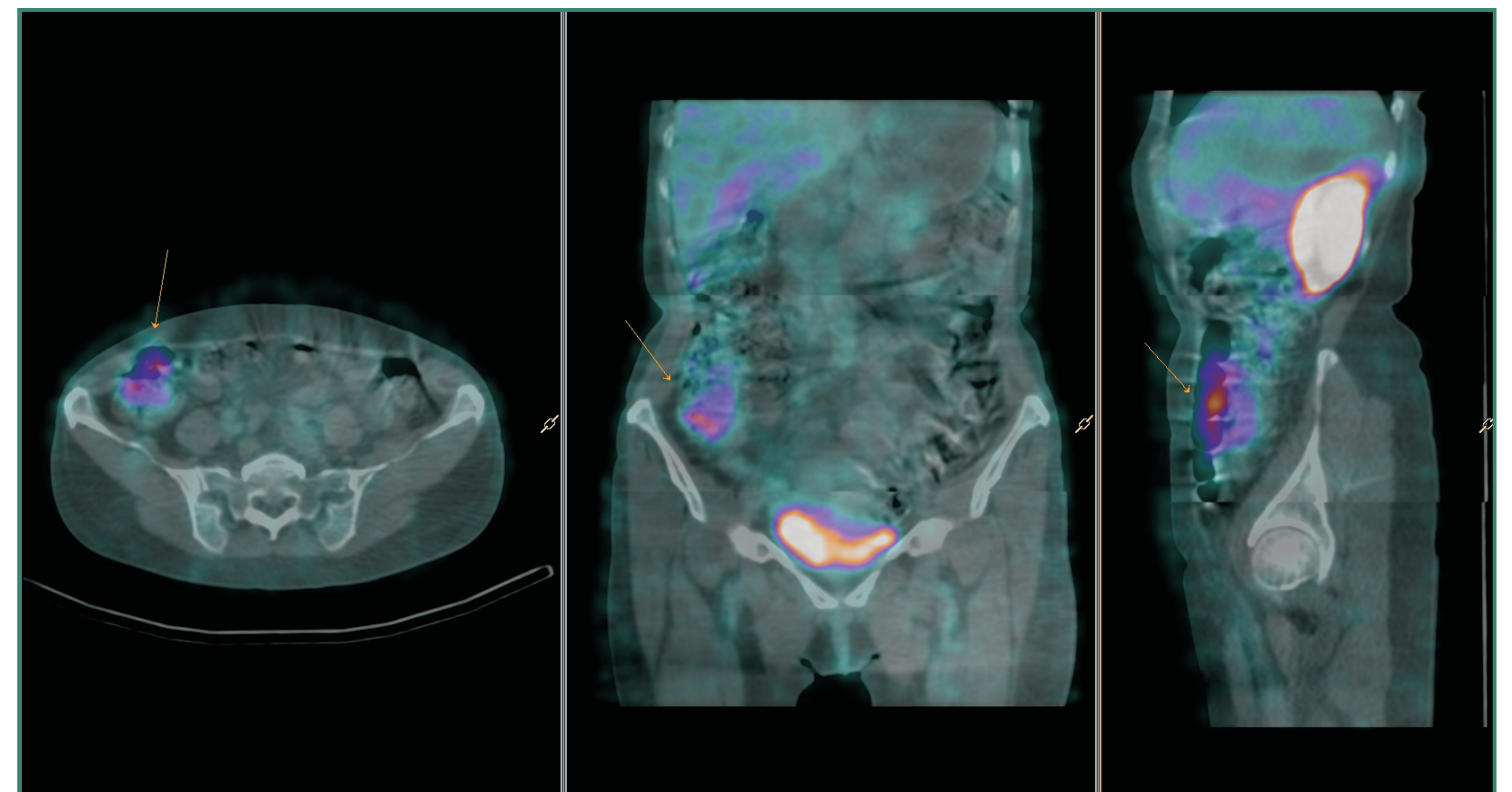


Figura 4: SPECT/CT com hemácias marcadas evidenciando acúmulo de radio traçador em colon ascendente, compatível com sangramento ativo.

CONCLUSÃO

O envolvimento intestinal do melanoma determina evolução de pior prognóstico. Seu manejo depende de sintomas e a presença da doença em outros sítios. O diagnóstico precoce do envolvimento intestinal possibilita intervenção cirúrgica com intenção curativa. Em estágio avançado, indica-se cirurgia paliativa para controle da hemorragia digestiva em pacientes muito sintomáticos^{1,4}.

A cintilografia com hemácias marcadas para pesquisa de hemorragia digestiva é um exame de alta sensibilidade e especificidade na detecção de sangramento gastrointestinal que pode indicar o foco de início do sangramento, o que auxilia na abordagem diagnóstica de sua etiologia^{1,4}.

Assim, a cintilografia é um valioso instrumento na investigação do sangramento gastrointestinal quando a endoscopia digestiva alta e a colonoscopia não são definitivas para o diagnóstico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - Conversano A, Macina S, Indelicato R, Lacavalla D, D'Abbicco D. Gastrointestinal bleeding as presentation of small bowel metastases of malignant melanoma: Is surgery a good choice?. *Int J Surg Case Rep.* 2014;5(10):774-778. doi:10.1016/j.ijscr.2014.09.003
- 2 - Ait Idir B, Riány A, Jahid A, Chad B. Primary melanoma of the small bowel revealed by gastrointestinal bleeding: a case report. *J Med Case Rep.* 2016;10(1):335. Published 2016 Dec 1. doi:10.1186/s13256-016-1119-9
- 3 - Coppola Bottazzi, Enrico & Alvino, Angelo & Noviello, Adele & Moles, Nicola & Miro, Antonio & Iandoli, Raffaele & Esposito, Francesco & Crafa, Francesco. (2018). Intestinal bleeding from multiple small-bowel metastasis of an unknown primary melanoma - a case report. 2. 10.15761/SCRR.1000118.
- 4 - Sílvia Silva, Nádia Tenreiro, Ana Melo, José Lage, Herculano Moreira, Fernando Próspero, Paulo Avelar, Metastatic melanoma: An unusual cause of gastrointestinal bleeding and intussusception—A case report, *International Journal of Surgery Case Reports*, Volume 53, 2018, Pages 144-146, ISSN 2210-2612, <https://doi.org/10.1016/j.ijscr.2018.10.057>.